

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
Despacho	NP: w9lzzhte SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 27/08/2025 Projeto de lei nº 1347/2025 Protocolo nº 9320/2025 Processo nº 2781/2025	
Autor: Dep. Eduardo Botelho		

Denomina a praça da Vila Bom Jardim, no município de Nobres como “PRAÇA JOSÉ PAULINO DA SILVA - JUCA DO BÓIA CROSS”.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Fica denominada a praça da Vila Bom Jardim, no município de Nobres como “PRAÇA JOSÉ PAULINO DA SILVA – JUCA DO BÓIA CROSS”.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

José Paulino da Silva nasceu em 21 de abril de 1954, no distrito de Nobres/Salobra, município de Rosário Oeste, no Sítio Santa Cruz. Nasceu em casa com o auxílio da parteira Maria Leôncia Dias (avó), sendo o primogênito de Henrique Paulino da Silva e Sabina Dias da Silva. De origem humilde, dedicado ao trabalho, autodidata, amigo leal, bom filho, irmão dedicado e pai amoroso.

José Paulino da Silva popularmente conhecido por Juca, deixou seu legado de homem honesto e justo, construído uma família honrada e trabalhadora, que segue seu exemplo de vida de caráter ilibado. Sua trajetória de vida aconteceu no município de Rosário Oeste, mais especificamente no distrito de Nobres, na área rural onde hoje é o Salobra.

Aos 5 (cinco) anos de idade já tinha função de cuidar do irmão mais novo - João Paulino da Silva que na época tinha dois anos - e manter o fogo da panela aceso para o almoço; caso aparecesse ou acontecesse algo tinha ordens expressas de dar um grito, alertando seus pais Henrique e Sabina que os mesmos viriam ao seu encontro.

Foi promovido aos 07 (sete) anos para condutor de carro de boi e manuseava sua enxada com força e determinação, pois precisava ajudar a criar seus irmãos.

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
---	--	---

A escola demorou a chegar na região. Os padres jesuítas, sacerdotes católicos que pertenciam à Companhia de Jesus, com a missão de catequizar a todos principalmente os indígenas, davam assistência religiosa na região de Nobres, uma vez por mês. Vendo que era uma região pobre, com muitas crianças, conseguiram convencer algumas famílias a matricular seus filhos numa escola/orfanato em Diamantino.

Com a contribuição do seu avô Amâncio Dias Pedroso, José e seu irmão João conseguiram ir para a escola, com 10 e 7 anos, respectivamente.

Foi um período mágico para José que em três meses de aula já conseguia ler e escrever e enviou uma carta para sua mãe relatando como era a escola.

Aprendeu a ler e escrever, calcular com as quatro operações e de quebra o “Noves Fora”, história e geografia, uma vez que a Segunda Guerra Mundial havia redefinido o mapa mundial. Nas férias do ano seguinte ao chegar em casa não lhe foi permitido voltar pois a família precisava dele. Voltou para casa, porém José havia experimentado outro mundo, da escrita, leitura e tecnologias.

Os anos foram passando e notou que a enxada estava perdendo espaço e não era uma boa fonte de renda. Trabalhava duro com seus pais e nos finais de semana fazia diárias para ganhar seu próprio dinheiro.

Juca observava a evolução do município quando viu pela primeira vez um trator, um Massey Ferguson 50X de propriedade do sr. Dácio Rondon, que fazia o serviço de 10 (dez) homens. Ficou maravilhado pois a vida no campo não era fácil, morar em casa de palha, pegando água no rio, luz elétrica só havia na cidade, um lugar humilde porém de fartura, leite queijo, mamão, laranja, melancia amendoim, arroz feijão, tocinho, farinha de milho, mandioca e criavam animais galinha, porcos, vacas cavalos e cães.

Já com 18 (dezoito) anos de idade trabalhava muito, pois ficou fascinado com a modernidade do rádio e cinema. Tinha sua própria bicicleta (importante veículo na época), era independente, tinha facilidade de aprender

Juca fez o curso de eletrônica básica, manutenção e conserto de rádio por correspondência, pelo Instituto Universal Brasileiro, na sequência fez o curso de consertar relógio a corda, desempenhando com maestria essas funções, era cliente assíduo do cinema de Rosário Oeste. Com uma bicicletaria, Juca teve um período de vacas gordas. A bicicleta era o principal veículo de transporte, Sr. Juca abriu uma oficina de bicicleta no município de Nobres e estava muito bem de situação, mas por fazer um mau investimento, acabou perdendo toda renda.

Voltando a trabalhar de empreiteiro, voltou a limpar soja, roçada de pastagem, nesse meio tempo trabalho produzindo mudas de seringueiras, trabalho como vendedor, motorista de ônibus.

Com 25 (vinte e cinco) anos, casou-se com Maria Sebastiana de Campos, dessa união tiveram 4 (quatro) filhos, sendo Maria José da Silva, Milton Benedito da Silva, Maria Aparecida da Silva e Maria Gloria da Silva.

Os bons ventos começaram sopra quando foi contratado pela Agropecuária Fazenda Serra Azul para limpar a lavoura de soja. Criou seus filhos, adquiriu algumas propriedades em Nobres, comprou um sítio de 120 ha nas margens do Rio Salobra onde hoje é o “Boia Cross do Juca”, participou ativamente no processo de recuperação da margem do Rio Salobra.

Em 1998 se instalou na vila Bom Jardim.

Abrindo uma oficina mecânica e criando gado no seu sítio, colaborou com a comunidade local e em 2015, com a advento do turismo, abriu o Boia Cross do Juca, um dos melhores atrativos turísticos da região, com o

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
---	--	---

legado de ter preservado as margens do Rio Salobra.

Senhor José Paulino da Silva faleceu em 19 de abril de 2022, as vésperas de completar 68 (sessenta e oito) anos, em decorrência de uma parada cardiorrespiratória.

O senhor Juca, como todos o conhecia, deixou esposa e quatro filhos em idade adulta, assim como seu legado de determinação, honradez, justiça e compaixão para com o próximo.

- No município de Rosário Oeste conseguiu a doação de uma área de 20 há de terra para a implantação da Cohab Marzagão.

- Teve importante participação na construção da ponte sobre o Rio Cuiabazinho entre Rosário Oeste e Nobres, representando a Fazenda Serra Azul, na parceria Público-Privado entre fazendeiros da região, governo municipal e Governo de Estado.

- Construção de uma ponte na Coqueiral – Nobres. Em apenas um dia, planejou todo aparato logístico e liderou a equipe de construção e ponte ficou pronta.

- Deu suporte para os assentados do Projeto de Assentamento Coqueiral/Quebó, oferecendo emprego e fazendo doação de alimento.

- Organizou e liderou equipes de combate a incêndio florestal, muitas vezes custeado todo aparato logístico.

- Participou como conselheiro na primeira Associação de Moradores do Bom Jardim. Participou e colaborou com a manutenção da rede d'água de Bom Jardim.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 27 de Agosto de 2025

Eduardo Botelho
Deputado Estadual